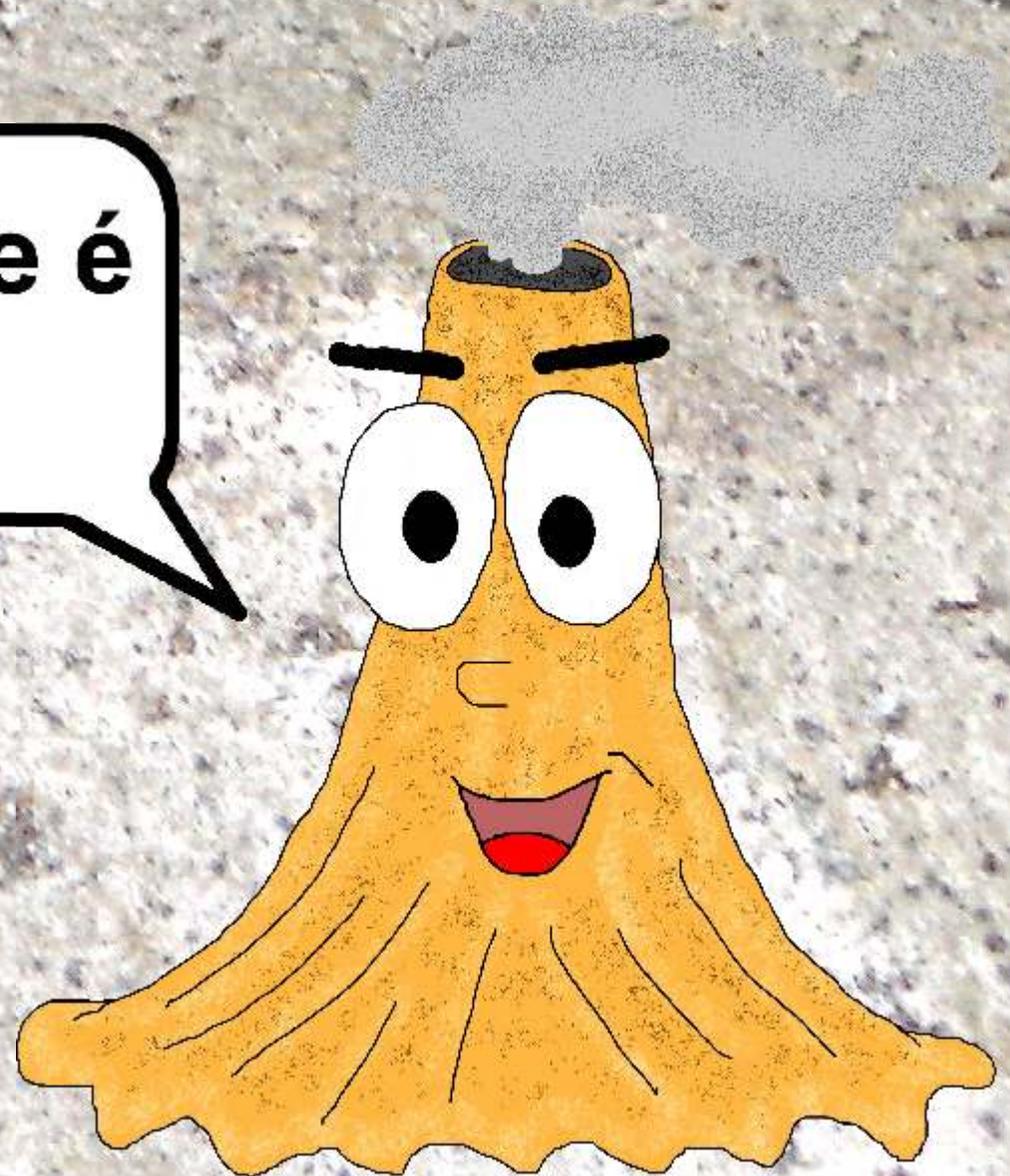


Riolito, o Vulcão Pernambucano

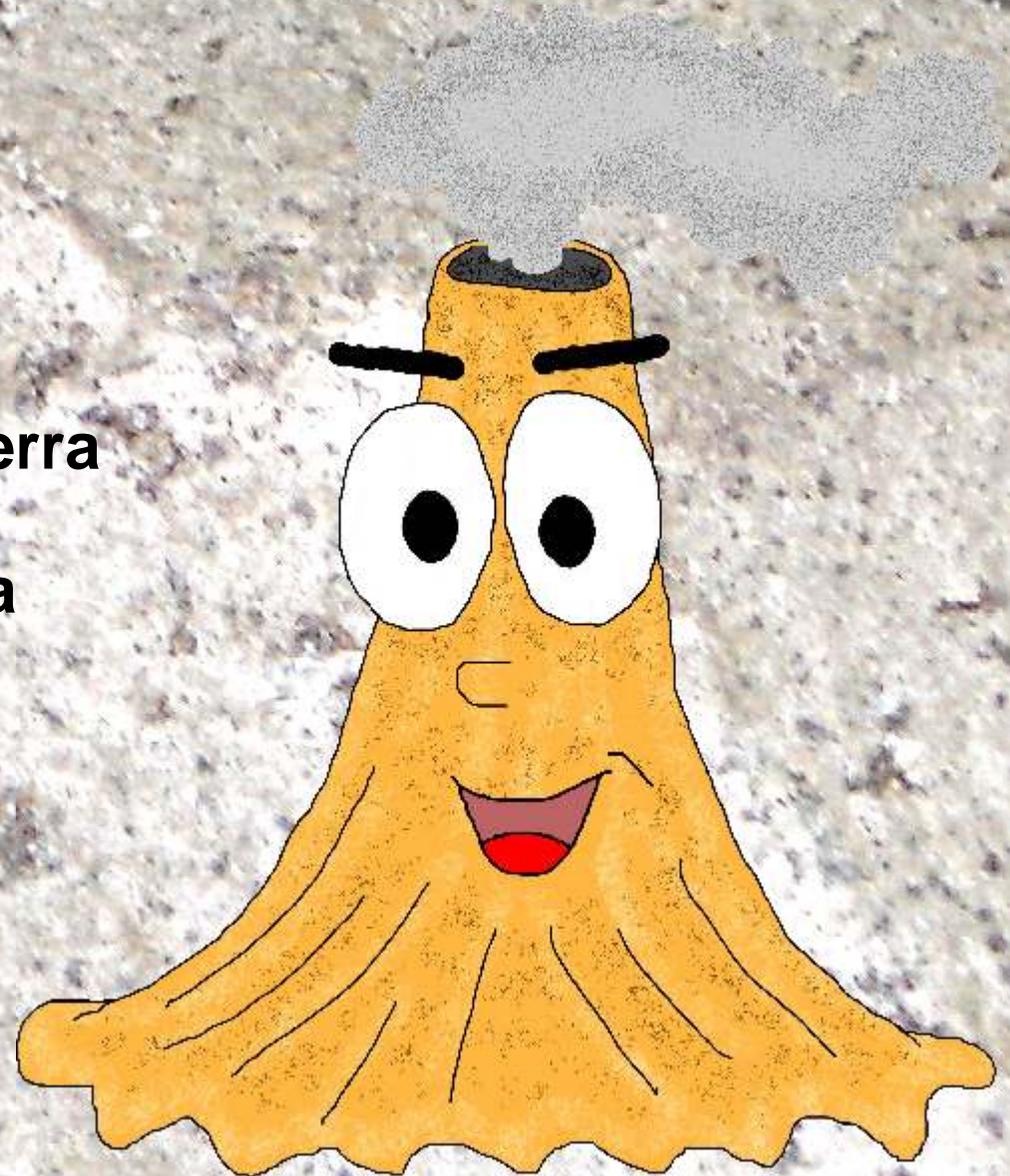
**Meu nome é
RIOLITO!**



**Texto: Gorki Mariano
Desenhos: Antonio Barbosa**

Para Brian Mariano Derocy

**Um pouco da história da Terra
À luz da Geologia
Com votos de muita alegria
Paz, saúde e harmonia**

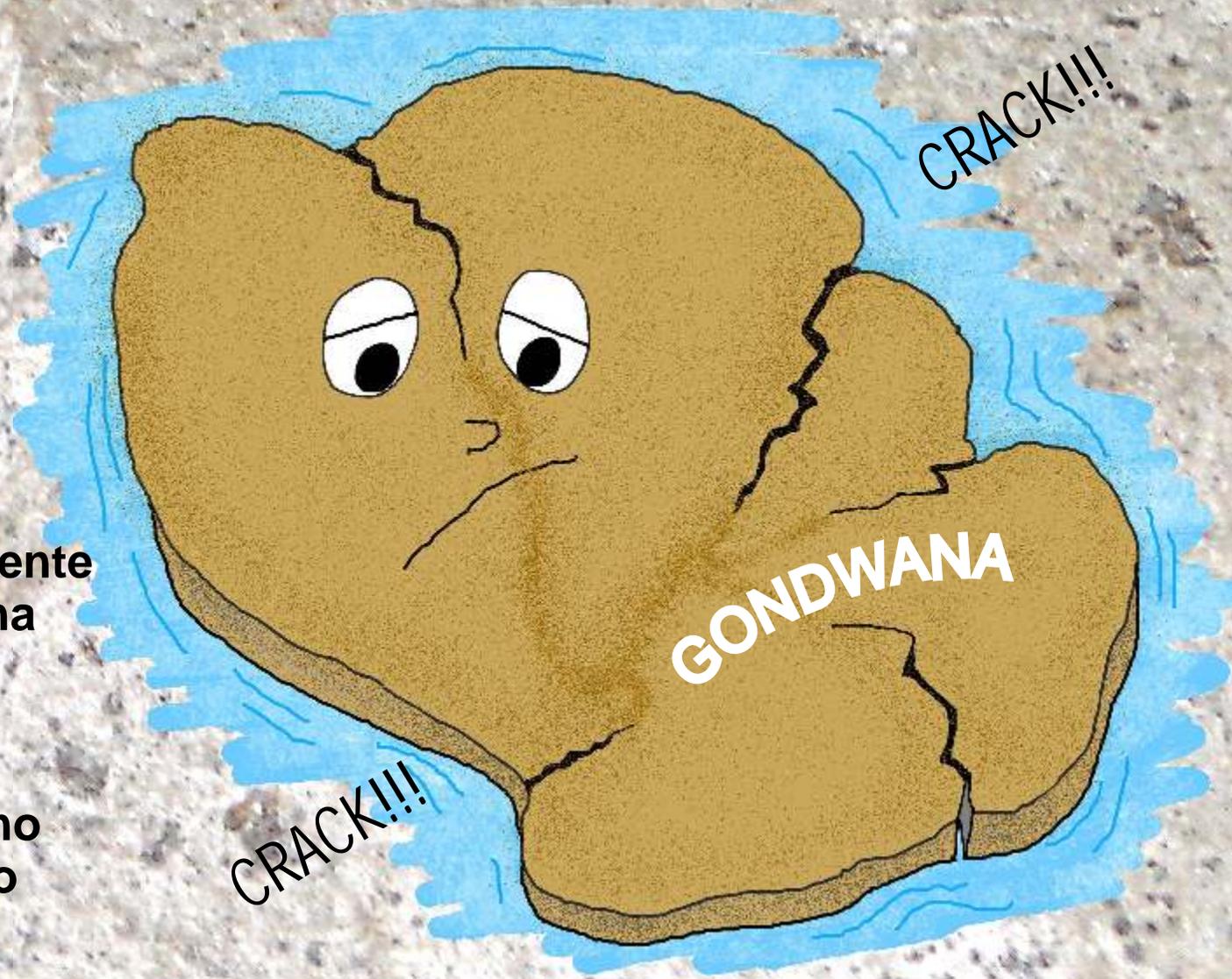


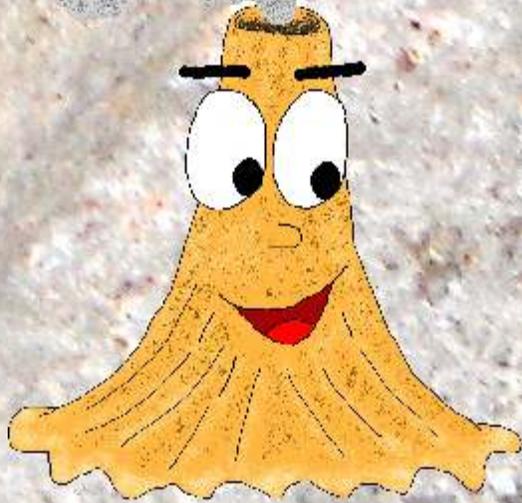
**Meu nome é Riolito
Sei que parece esquisito
Mas é assim que me chamam
Desde que chegou o homem
Nas terras onde eu vivia
Em plena e quente alegria
Sou uma rocha, é verdade
E digo com sinceridade
Das mais novas do Brasil.**



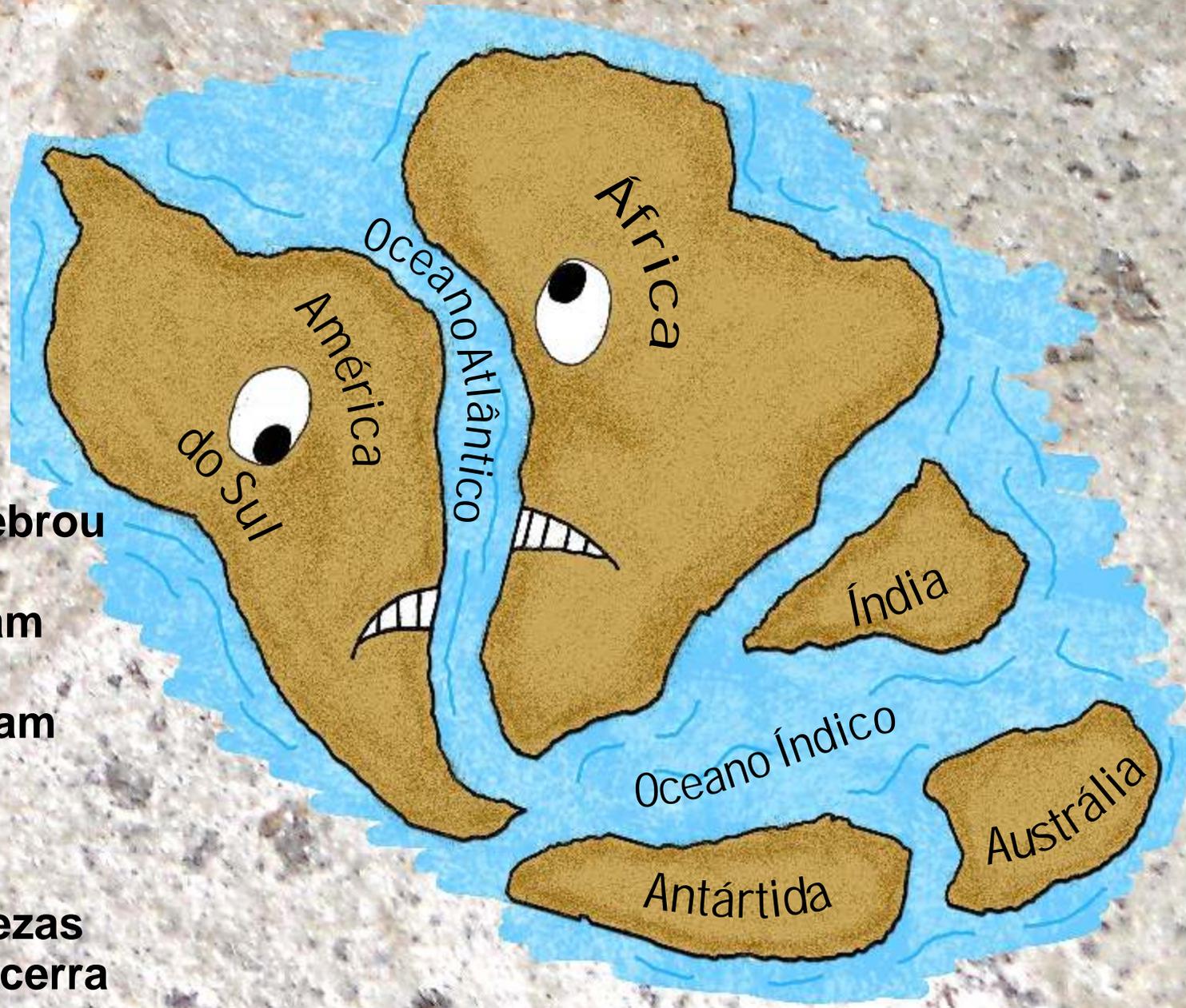


**Nasci quase de repente
Quando um enorme continente
Com um nome muito bacana
Era um tal de Gondwana
Decidi fragmentar
Dando origem ao mar
Pois afirmo e não me engano
Nasci junto com um oceano
Nesta época singular
Entre Brasil e África
Ainda não havia mar**

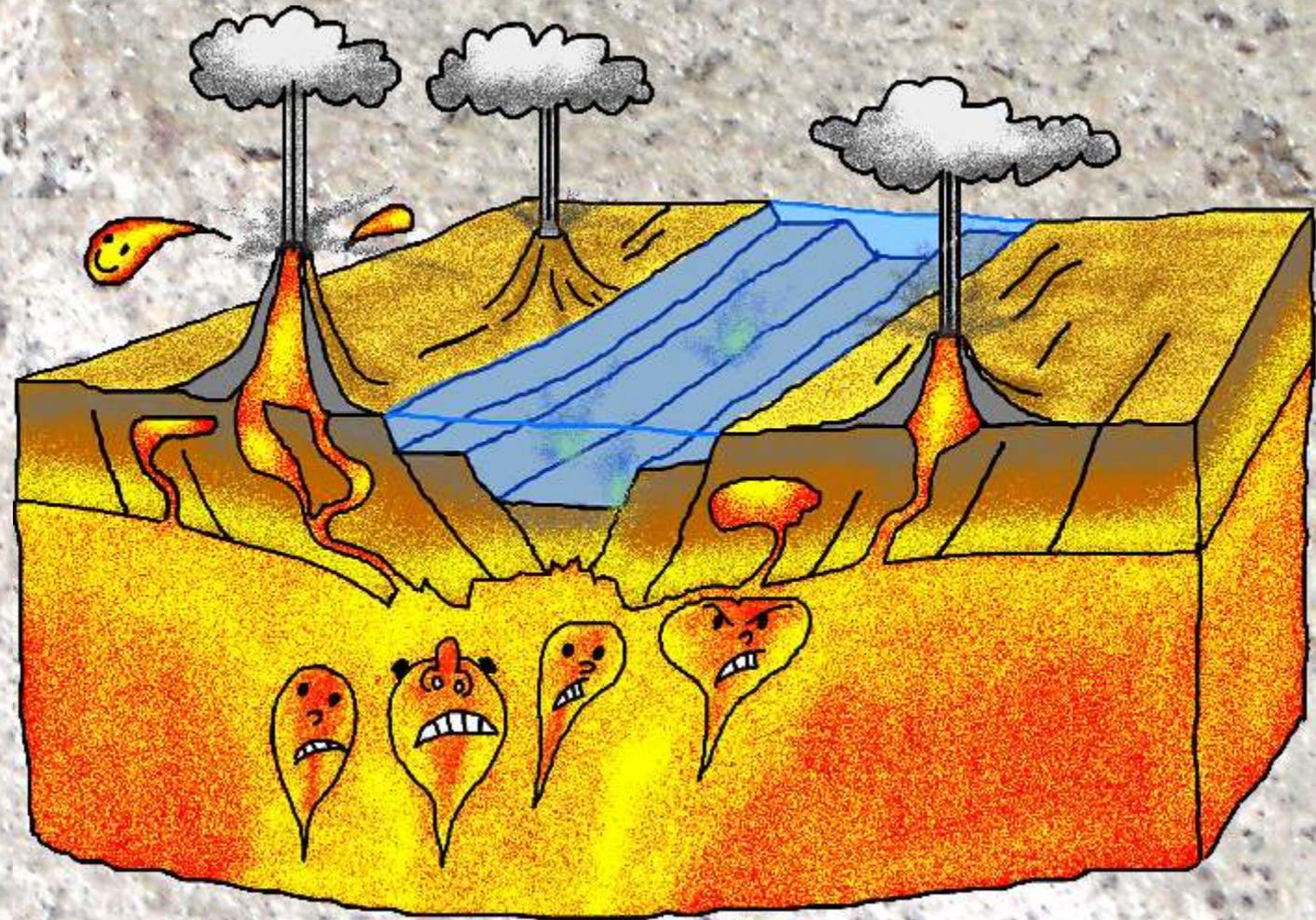




**Quando Gondwana quebrou
A terra movimentou
Os continentes migraram
Como jangadas ao mar
Aos poucos se separaram
Para o Atlântico formar
Com essa abertura
Essa imensa fratura
As rochas das profundezas
Que o nosso planeta encerra
Fundiram e então subiram
Para a superfície da terra**



**Eu e mais alguns parentes
Aproveitamos a ocasião
E subimos como bolhas
Ou semelhantes a balões
Na realidade, pequenos vulcões
Quer saber quando foi isso?
Eu conto sem embaraço
A minha idade não engano
Confusão eu nunca faço
Este fato aconteceu
Há 102 milhões de anos**



**Claro que não havia humanos
Surgiram muito depois
Éramos nós, as rochas
Que subíamos em profusão
Chegávamos à superfície
Em formato de vulcão
Se vocês não sabiam
Agora prestem atenção
Nas terras de Pernambuco
Nesse tempo meio maluco
Éramos muitos vulcões**

**Eu, um Riolito
Me acho o mais bonito
E até hoje estou aqui
Claro que sem atividade
Sem fumaça e sem calor
Sem causar dano ou tremor
Moro às margens do Ipojuca
Perto de uma usina de cana
Ao lado de um arruado
Já fui um cabra danado
Já fundi a minha cuca**

**Hoje estou tranquilo
Bebendo do sol o brilho
Sendo raro testemunho
De que a terra se move
Mesmo que alguém reprove
E que até hoje o Brasil
Se afasta bem devagar
Do continente africano
Dando ao oceano Atlântico
Mais espaço e lugar**



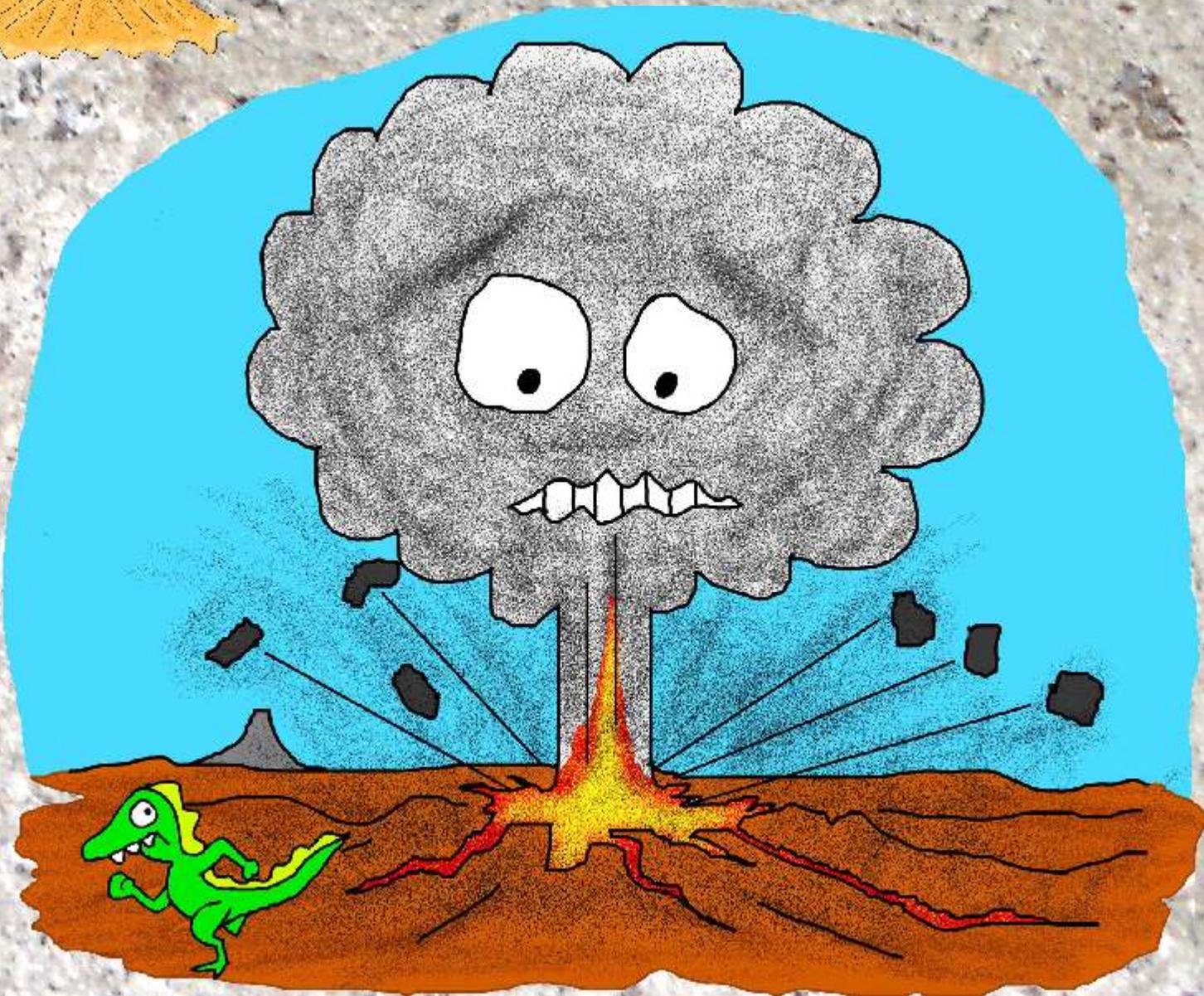


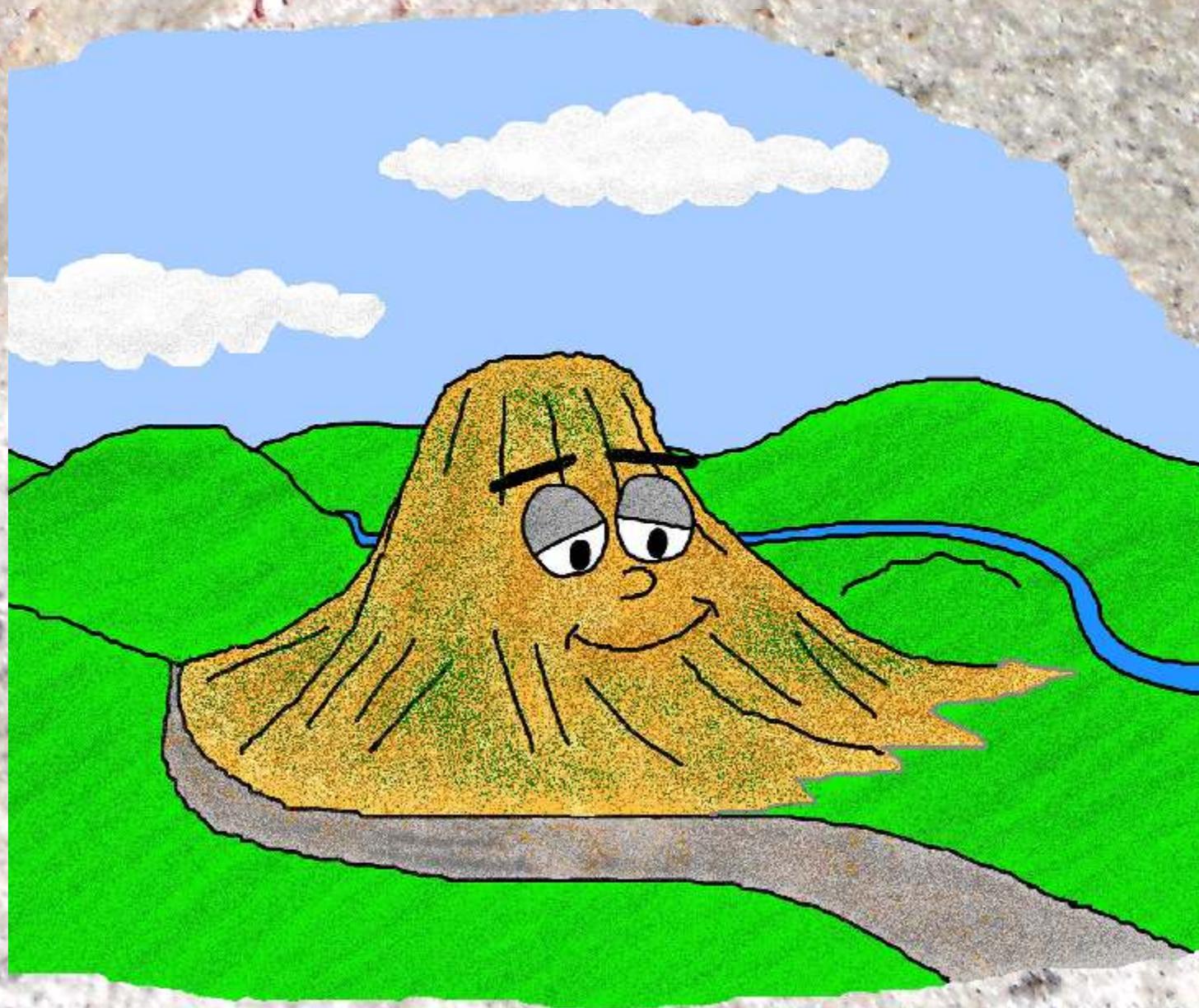
**Mas preciso apresentar
Outros membros da família
Todos com a mesma idade
E seguindo a mesma trilha
Na praia de Gaibú
Que é bonita ao céu azul
Tenho um primo plutônico
Formado em profundidade
É o Granito do Cabo
Que empresta sua beleza
Suas areias grossas e pretas
Pra Gaibú e Calhetas**

**Outros parentes existem
Espalhados na região
Mas um chama atenção
Pela origem peculiar
É desse meu parente
Que vou começar a falar.
Depois que passa a entrada
Da praia de Porto de Galinhas
Há uma estrada pequena
Apertada e bem tortinha
Que vai dar em uma pedreira
De uma rocha diferente**

Mesmo entre a gente
Ela é rara e singular
É no engenho Saco
Que nós vamos encontrar
Outro exemplo de vulcão
Desta vez com explosão
O seu nome é fantástico
O seu grupo piroclástico
Traduz fogo e fragmentos
Lançados ao ar no momento
De uma grande explosão
Que até nos deixou aflitos
Nascia na nossa família
O primeiro Ignimbrito

Como ele se formou
Eu vou tentar explicar
Imagine dentro da terra
Uma bolha com gás e pressão
Aumentando até o ponto
De causar uma explosão
Lançando ao ar fragmentos
De tamanhos variados
Que caíram sem cuidado
Em todo e qualquer lugar
Formando essa rocha bela
De nome tão singular
Esse meu primo é fogo
Ninguém ainda viu
Outro igual no Brasil

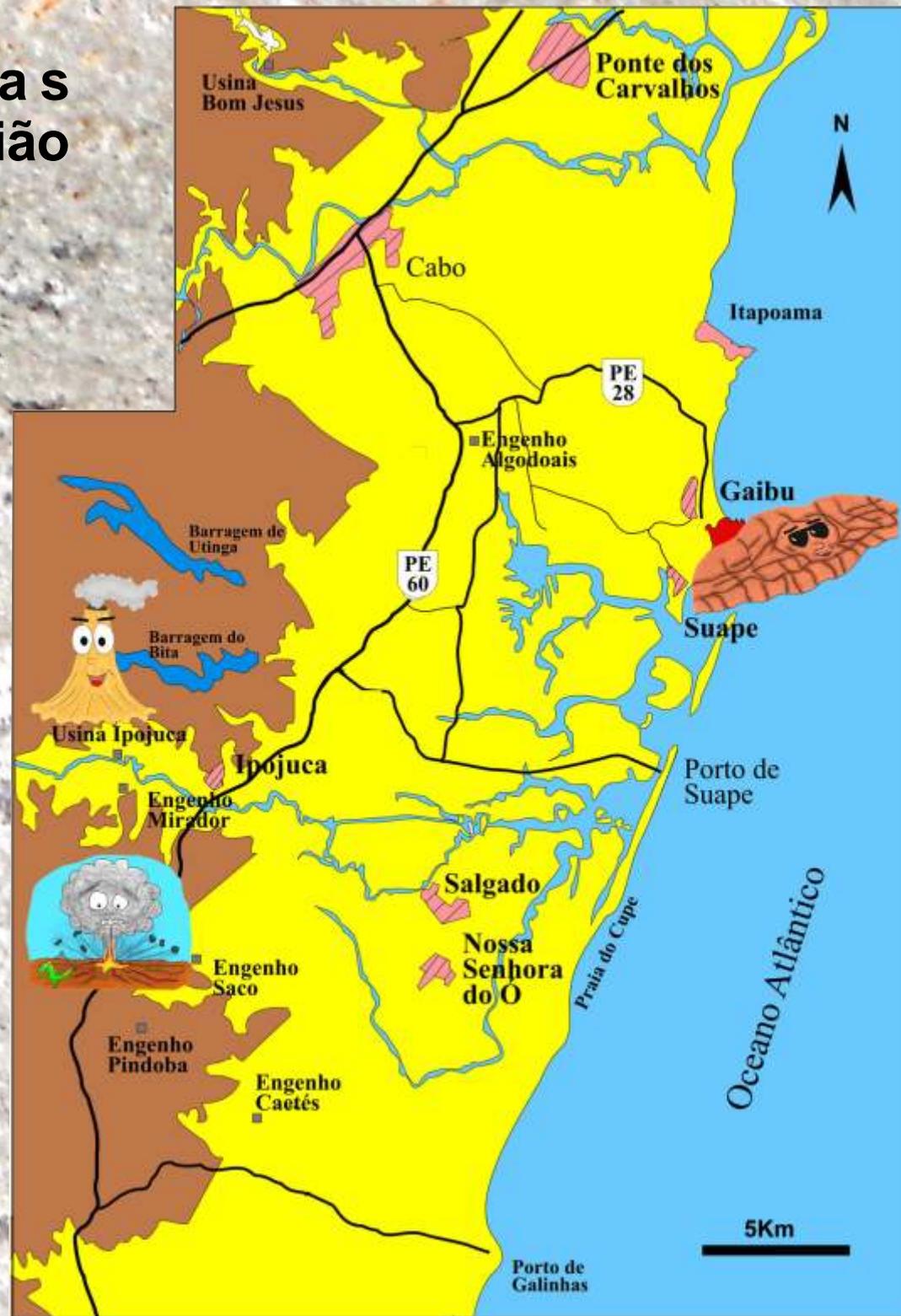




**A família tem mais membros
Com alguns nomes esquisitos
Dentre estes quero ressaltar
Os Basaltos e Traquitos
Mas, de longe, em beleza
Estou eu, o Riolito
Pode vir me visitar
Conhecer mais minha história
Se não tiver tempo agora
Não me incomoda esperar
Estou as margens do rio
Sou rocha não sinto frio
E adoro este lugar.**

Principais ocorrências de Rochas Magmáticas na região Costeira de Pernambuco

Legenda



ROCHAS MAGMÁTICAS DA REGIÃO DO CABO DE SANTO AGOSTINHO - PERNAMBUCO

RIOLITO



RIOLITO - ROCHA VULCÂNICA COM PEQUENOS CRISTAIS DE QUARTZO E DESENVOLVIMENTO DE FRATURAS EM FORMA DE CONCHA E JUNTAS COLUNARES.

CRISTAIS DE QUARTZO

IGNIMBRITO



FRAGMENTOS DE ROCHAS PRE-EXISTENTES, QUE FORAM ATIRADOS AO AR PELA EXPLOÇÃO QUE DEU ORIGEM AO IGNIMBRITO.

BASALTO



JUNTAS COLUNARES

BASALTO - ROCHA VULCÂNICA DE COLORAÇÃO ESCURA COM DESENVOLVIMENTO DE JUNTAS COLUNARES.

IGNIMBRITO - ROCHA VULCANOCLÁSTICA, FORMADA POR VULCANISMO EXPLOSIVO.



Gorki Mariano é Professor de Geologia da Universidade Federal de Pernambuco.
gm@ufpe.br
gorkimariano.com.br



Antonio Barbosa é Aluno de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Geociências da UFPE.

Para saber mais:

Nascimento , M. A. L.; Souza, Z. S.; Lima Filho, M. F. ;Jardim de Sá, E. F.; Cruz, L. R.;Frutuoso Jr., L. J.; Almeida, C. B.; Antunes, A. F.; Silva, F. C. A.; Guedes, I. M. G.2004. Relações estratigráficas da Província Magmática do Cabo, Bacia de Pernambuco, Nordeste do Brasil. Estudos Geológicos v. 14 p. 03-19.

Nascimento, M. A. L. 2005. Potencialidades geoturísticas da região do granito Cabo de Santo Agostinho (NE do Brasil): meio de promover a preservação do patrimônio geológico. Estudos Geológicos, v. 15, p. 03-14.

Homepage: www.ufpe.br/estudosgeológicos